

## Exposição para ver em Vale de Cambra

O Museu tem patente uma mostra sobre a devoção a Santo António.

## Região das Beiras

# Nova recolha de lixos obriga a aumento de taxas

**Ambiente** Os municípios preparam a entrada na recolha de bioresíduos, mas antecipam que terá de haver um aumento das taxas para suportar o serviço

A recolha selectiva de bioresíduos (alimentares e verdes) é um objectivo nacional, por via do Pacto Ecológico Europeu, e também dos 11 municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), que apenas dispõe de um estudo que ontem foi apresentado em Estarreja, mas já sabe que implicará um “investimento brutal” que obrigará a um aumento das taxas aplicadas aos cidadãos. O aviso é feito pelo presidente da CIRA, Ribau Esteves, que admite a necessidade de taxar mais os utentes dos serviços de recolha de resíduos para sustentar a fase inicial. Sem contar com a possibilidade de apoios comunitários para este novo objectivo e com ganhos que se consigam, o sistema terá de ser financeiramente sustentável, admitindo-se que a seguir a um aumento das taxas para suportar o investimento inicial seja possível reduzir.



EDUARDO PINA

Ribau Esteves, Diamantino Sabina e João Vaz

### Será mais caro

Tratando-se de um serviço separado da recolha dos indiferenciados – os bioresíduos representam 33 por cento do total –, terá um custo, sendo um “serviço mais caro”.

No estudo apresentado ontem durante o Conselho Intermunicipal da CIRA, por João Vaz, da Ecogestus, são apontados 6,8 milhões de euros de “Investimento Previsto Acu-

mulado”, até 2030, e “Custos Operacionais” anuais até 1,9 milhões de euros, também até 2030. Mas a informação é escassa, designadamente é desconhecido quanto se terá de pagar para entregar aqueles resíduos à ERSUC, que fará o tratamento, e “não se sabe se haverá massa crítica para investir”. Resumindo, segundo João Vaz, “há uma insuficiência enorme de dados”.

Precisamente pela falta de informação, Ribau Esteves quer “perceber bem em que é que nos vamos meter” e “falar verdade aos cidadãos”, ou seja, antecipar a inevitabilidade de ter de pagar mais taxas para aquele novo serviço ser sustentável financeiramente. Em simultâneo, Ribau Esteves posicionou-se ainda contra o anunciado plano de aumentar a Taxa de Gestão de Resíduos aplicada aos municípios.

### Canal HORECA é o primeiro a avançar

Contudo, o Canal HORECA (hotéis, restaurantes e cafés) será o primeiro a avançar, com uma imposição legal de entrada no circuito de recolha de bioresíduos já apontada para 2023.

A seguir, quando entrarem os particulares, João Vaz defende que sejam as moradias antes dos centros urbanos com prédios de apartamentos. ◀